

### OLIVAL

#### Gafa, olho-de-pavão e cercosporiose

A azeitona está a iniciar a maturação (mudança de cor), fase extremamente sensível à Gafa. As condições meteorológicas que se tem feito sentir têm sido favoráveis à instalação destas doenças. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê novamente tempo instável para a próxima semana. Caso não tenha ainda realizado tratamento, deve fazê-lo de imediato optando por um produto à base de cobre. Consulte a lista de produtos fitofarmacêuticos homologados que acompanhava a circular de avisos anterior.

#### Mosca-da-azeitona

As condições meteorológicas ocorridas têm sido favoráveis ao desenvolvimento da praga. Nos Postos de Observação Biológica acompanhados pela Estação de Avisos do Dão, em particular os não tratados, o número de frutos picados tem aumentado. Recomendamos a realização da estimativa de risco no seu olival, caso detete 1% de frutos atacados com formas móveis em variedades de conserva ou 8 a 12 % em variedades para azeite, proceda à realização de um tratamento. Consulte a lista de produtos fitofarmacêuticos homologados que acompanhava a circular de avisos anterior.

#### Mosca-do-Mediterrâneo

Deve manter a vigilância das culturas que iniciam agora a maturação dos frutos: diospiros e citrinos. Caso detete a presença da praga, efetue um tratamento utilizando produtos homologados para a cultura em causa.

Nas variedades de colheita mais tardia das pomóideas, deve manter a vigilância e caso detete a presença da praga, efetue um tratamento de imediato. Após a colheita, como medida cultural recomendamos a recolha da fruta não comercializável da parcela (caída no solo e a de pequeno calibre que ficou nas árvores), ou o enterramento da fruta a 50-60 cm de profundidade e regar a mesma com cal viva. Se a fruta estiver atacada com a praga irá dar origem a novas gerações de mosca da fruta e atacar outras culturas em início de maturação.

**LEIA O RÓTULO E RESPEITE O INTERVALO DE  
SEGURANÇA**

**Tempo entre a aplicação do produto  
fitofarmacêutico e a colheita.**

### CITRINOS

#### Psila-africana-dos-citrinos (*Trioza erythrae* del guercio)

Chamamos a atenção para o novo Despacho n.º 37/G/2021, de 29 de julho, e para o edital da DRAPCentro que atualizam a lista de freguesias que se encontram na Zona Demarcada (ZD) para a psila-africana-dos-citrinos. Recomenda-se a realização das medidas fitossanitárias estipuladas na Portaria n.º 142/2020, de 17 de junho. Estas medidas devem ser implementadas por todos os proprietários, usufrutuários ou rendeiros dos vegetais hospedeiros (citrinos) localizados na zona demarcada:

- Realizar tratamentos fitossanitários com produtos fitofarmacêuticos autorizados e manter o registo da realização dos tratamentos;
- Na presença de sintomas da *Trioza erythrae*, proceder ao corte dos ramos infestados e destruir os detritos vegetais pelo fogo, por trituração ou enterramento no local;
- Não movimentar para fora do local qualquer vegetal ou parte de vegetal hospedeiro, exceto frutos e sementes (sem folhas).

Consulte a lista de freguesias inseridas em Zona Demarcada em: <https://bit.ly/3AR5Tpk>

#### *Xylella fastidiosa*

Consulte as novas atualizações da Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* divulgadas através do site da DGAV: <https://bit.ly/3AP3Xhg>, em conformidade com os resultados dos trabalhos de prospeção efetuados pelas Direções Regionais de Agricultura:

- Despacho n.º 39/2021, de 6 de agosto – Estabelecimento da Zona Demarcada de Tavira,
- Despacho n.º 40/2021, de 9 de agosto – Estabelecimento da Zona Demarcada da Área Metropolitana de Lisboa;
- Despacho n.º 46/G/2021, de 24 de agosto – Atualização da Zona Demarcada da Área Metropolitana do Porto.

Divulgamos o Anúncio “Prevenção de Calamidades e Catástrofes Naturais”, com uma dotação de 2 milhões de euros, com o objetivo de promover uma atuação preventiva da propagação da bactéria *Xylella fastidiosa*. <https://bit.ly/3zPsJfZ>

A equipa técnica da EADão